



Câmara Municipal de Valongo

## **POR UMA STCP PÚBLICA, UNA E VERDADEIRAMENTE INTERMUNICIPAL**

A história da STCP nos últimos setenta anos demonstra bem a forma como encaramos e defendemos, ou não, a coisa pública em Portugal.

Depois de uma quase privatização da empresa entre 2011 e 2015, que a forçou a emagrecer 40 % face à sua dimensão em 2010, com prejuízos em frequências de horários e linhas, acabou salva em nome do interesse público pelo atual Governo, que entendeu, com a concordância explícita dos 6 municípios onde opera, delegar nesses mesmos 6 municípios a sua gestão durante 7 anos.

Decorridos apenas cerca de dois anos da implementação deste modelo, volta a STCP a ser confrontada com a premência de definir para o seu futuro próximo, o que é o interesse público e o bem comum, não de um só município, mas dos vários municípios que integram a área metropolitana e suas populações, à luz da sua importância metropolitana a par com a METRO, verdadeiros operadores internos, públicos da Área Metropolitana do Porto.

Neste sentido, é necessário que o Governo, enquanto acionista único da STCP e garante da transparência, do rigor e da coesão territorial, bem como os municípios metropolitanos diretamente envolvidos na vida passada, presente e futura da STCP e a própria Área Metropolitana, clarifiquem e definam o que serve melhor as populações metropolitanas, que necessitam da STCP para a sua mobilidade diária.

É necessário garantir aos cidadãos metropolitanos e aos trabalhadores da empresa que a mesma não vai ser partida em duas, e vai manter-se una, a gerir as mais de 70 linhas nos seis municípios onde opera, com todos os benefícios em qualidade de serviço e de viaturas, designadamente porque mais amigas do ambiente e financiadas pelos fundos comunitários para servir toda a operação atual.

É necessário garantir aos cidadãos metropolitanos e aos trabalhadores da empresa que qualquer futura evolução da STCP será sempre num modelo INTERMUNICIPAL, como já funciona na

atualidade com o sucesso reconhecido, e que é na prática a melhor garantia de se manter pública e longe das tentações de privatização.

É necessário garantir aos cidadãos metropolitanos que a STCP poderá no futuro expandir a sua operação nos atuais 6 municípios onde opera há dezenas de anos, e até alargar-se a outros territórios dentro da AMP.

É necessário assumir que a STCP é o Operador Interno dos 6 concelhos onde opera, ou seja, é a empresa pública desses 6 municípios e continuará a ser.

É necessário evitar fragilizar a STCP e não a empurrar para um caminho que pode ser suicidário para esta enorme empresa pública, num momento da história coletiva da AMP em que grandes operadores se alinham e se agrupam para o Concurso Público Internacional para a Concessão de Transporte Público Rodoviário.

Pretende-se contribuir para o seu crescimento sustentável, continuando a garantir o serviço público, inestimável à região, acompanhando a História desta comunidade, porque a STCP faz parte do seu passado e do seu presente, seremos intransigentes em garantir que fará também parte do seu futuro.

Valongo, 10 de julho de 2019

José Manuel Ribeiro, Dr.  
Presidente da Câmara Municipal